

**ATA DA 389 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**24.03.2014 – PERÍODO DA TARDE**

1

1 No dia 24 de março de 2014 realizou-se a **389 Reunião Extraordinária do Conselho**  
2 **Estadual de Saúde – CESAU**, das 13h00 às 17h00, na Sala de Reunião do Conselho,  
3 situada na Avenida Almirante Barroso, Nº 600, Praia de Iracema - Fortaleza – CE, com a  
4 presença dos **Conselheiros**: Mariano Araújo Freitas (**Representante da SESA**); Leandro  
5 Rodrigues Martins (**Instituições Privadas de Saúde – Associações dos Hospitais do**  
6 **Estado do Ceará–AHECE**); Joel Isidoro Costa (**Entidades Estaduais de Representação**  
7 **dos Médicos**); Antônio Cleyton Martins Magalhães (**Entidade Estadual de Representação**  
8 **dos Odontólogos**); Anísia Ferreira de Lima (**Entidades Estaduais de Representação dos**  
9 **Enfermeiros**); João Marques de Farias, Efetivo, Érika Marques Nobre, Suplente (**Entidades**  
10 **Estaduais de Outros Profissionais de Saúde de Nível Superior**); Teresinha Leite Ferreira,  
11 Efetivo, Maria Marli da Costa Pereira, Suplente (**Profissionais de Nível Médio da Área de**  
12 **Saúde**); Francisco José Bezerra Lira (**Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho**  
13 **do Estado do Ceará**); Maria Edilza Andrade da Silva, Efetivo, Ney de Alcântara Araújo,  
14 Suplente (**Representante dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do**  
15 **Ceará**); Jorge da Silva Gomes (**Representante das Comunidades Indígenas do Estado**  
16 **do Ceará**); Raimundo Farias Martins Amorim (**Ordem dos Advogados do Brasil – OAB**);  
17 Agnel Conde Neto (**Entidade de Portadores de Patologia**); Antônio Marcos Gomes da Silva  
18 (**Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários do**  
19 **Município de Grande Porte – Fortaleza**); Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes  
20 (**Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na**  
21 **Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e Maracanaú**); Francisco Marcondes Batista  
22 (**Conselho Municipal de Saúde de Município de Grande Porte Sul – Juazeiro/Crato**);  
23 Francisco Anastácio Dourado Félix (**Conselho Municipal de Saúde de Município de**  
24 **Grande Porte Região Norte**); Maria Lucilene Martins Santos, Efetivo, Cleide Fernandes  
25 Monteiro, Suplente (**Conselho Municipal de Saúde de Município de Pequeno Porte**);  
26 Maria Conceição Araújo Moreira, Efetivo, Jeovan Barbosa da Silva, Suplente (**Associações**  
27 **Beneficentes de Idosos e Aposentados da Saúde e da Previdência**) e Márcia Lessa  
28 Fernandes (**Representante do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do**  
29 **Adolescente – CEDCA**). Participaram também da Reunião, os **Assessores Técnicos do**  
30 **CESAU**: Carlos Alberto Nascimento Nogueira, Expedito Maurício da Silva, Joana D'arc  
31 Taveira dos Santos, Francisco Romão de Sousa, Maria Áurea Martins de Sousa Silva, Maria  
32 Valbenia de Almeida, Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária Executiva), Maria do Socorro  
33 Cardoso Nogueira Moreira, Rogena Weaver Noronha Brasil e Thais Mariana de Oliveira  
34 Lavor. **Apoio**: Álvaro Mariani Neto, Manoel Rodrigues e Silva Costa, Manuel Geraldo Neto,  
35 Vitor Jorge Freitas Cavalcante e Ozenir Honório da Silva. **CONVIDADOS**: Maria de Fátima  
36 Osterno Neves, Níobe Furtado, Maria do Socorro Bezerra Luna, Monique Eller Couto  
37 Paulino, Sônia Câmara, Julianne Oliveira, Francisca Moreira, Fátima Alencar, Eliana Lima  
38 da Silva, Maria Rodrigues de Sousa, Paulo Marcelo Laranjeiras Barrocas, José Alves Lima,  
39 Francisca Danúzia Carneiro, Rejane Pontes Ferreira e Vasco Diógenes Bastos. **Foram**  
40 **justificadas as ausências dos representantes das seguintes Entidades**: Secretaria de  
41 **Infraestrutura – SEINFRA**; Secretaria de Educação Básica – **SEDUC**; Pastoral da Criança;  
42 **Entidade dos Portadores de Deficiência e Membro Suplente da Representação do Conselho**  
43 **Municipal de Saúde de Município de Grande Porte Região Norte**. **Não foram justificadas**  
44 **as ausências das Representações**: Ministério da Saúde; Ministério da Educação e Cultura  
45 – MEC (Hospital Universitário Walter Cantídio); Conselho Estadual de Secretarias e  
46 Secretários Municipais de Saúde – **COSEMS**; Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará  
47 – **APRECE**; Federação das Misericórdias do Ceará – **FEMICE**, Federação dos  
48 **Trabalhadores na Indústria do Ceará**; Federação dos **Trabalhadores, Empregados e**  
49 **Empregadas do Comércio e Serviço do Estado do Ceará**; Federação dos **Trabalhadores da**  
50 **Agricultura do Estado do Ceará – FETRAECE**; Entidade de Defesa da Mulher e Conselho

51 *Municipal de Saúde de Município de Médio Porte – Marco/Beberibe. A Pauta constou dos*  
52 **seguintes itens:** 13h00 - **Acolhimento**; 13h30 - **Apresentação do Cronograma do**  
53 **Hospital Geral de Fortaleza – HGF ( Dr. Marcos Lima Medeiros - Diretor Médico**  
54 **do HGF); 15h00 - Informes da Mesa Diretora, Secretária Executiva, Câmaras**  
55 **Técnicas e Comissões: 17h00 – Encerramento.** A abertura da reunião foi feita pelo  
56 **Conselheiro e Vice Presidente do CESAU, Raimundo Farias Martins Amorim.** O  
57 **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias,** explicou o motivo dessa  
58 reunião, acrescentando ainda, que temos que garantir o quórum para que possamos  
59 proceder com as **DELIBERAÇÕES e ENCAMINHAMENTOS**, no entanto, podemos fazer o  
60 debate político. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** ressaltou o compromisso  
61 dos conselheiros, diante da concordância para essa segunda reunião. O **Conselheiro**  
62 **Raimundo Farias Martins Amorim,** desejou boas vindas aos visitantes presentes,  
63 profissionais de várias categorias de enfermagem, médicos, fisioterapeutas, entre outros. A  
64 **Conselheira Francisca Lúcia Nunes de Arruda,** cumprimentou a todos os trabalhadores e  
65 trabalhadoras do **HGF – Hospital Geral de Fortaleza.** Propôs abrir uma tribuna livre, para  
66 ouvir algumas categorias aqui presentes, enquanto aguardamos a chegada do Dr. Zózimo.  
67 **Sendo acatada a sugestão da conselheira,** iniciando-se pela **Dra. Nilbe do HGF,** a qual,  
68 iniciou seu pronunciamento, criticando a nova forma de gestão do HGF. Explica que,  
69 anteriormente, assumia um cargo de chefia, foi diretora por duas vezes, é considerada uma  
70 ameaça para a nova direção. Está hoje aqui, por conta de um telefonema perguntando se  
71 ela gostaria de participar de uma Comissão para reestruturação do **HGF.** Passou para todos,  
72 a Portaria da Comissão. Discorreu sobre a primeira reunião. Enfatizou que essa proposta é  
73 um dos melhores modelos do mundo. É um modelo internacional. Visitou pessoalmente, em  
74 Barcelona. Em várias reuniões, surgiram 2 (duas) propostas de organogramas. A 1ª proposta  
75 não foi aceita e a 2ª, confeccionada com a ajuda da enfermagem. Essas 2 (duas) propostas,  
76 foram encaminhadas à **SESA.** Posteriormente, foi informada pelo Dr. Mariano Araújo Freitas,  
77 que o Secretário de Saúde, Ciro Ferreira Gomes aprovou a 1ª proposta enviada à **SEPLAG.**  
78 O Dr. Zózimo mandou sustar essa publicação, pois surgiu uma 3ª proposta. Consultando o  
79 Dr. Zózimo, este falou que esta 3ª proposta, foi feita junto com o Dr. Marcos Lima. Neste  
80 momento, sentiu o desgaste como servidora pública. Vai falar em aspectos técnicos e  
81 científicos. Não existem estruturas certas ou erradas. Tudo depende de vários aspectos do  
82 Hospital. A missão da instituição, determina a estratégia. A última coisa que se faz em uma  
83 instituição, é o organograma. A primeira coisa, é o planejamento. A cultura organizacional, é  
84 o elemento mais importante da gestão. Na saúde, o poder é de baixo para cima. Não foram  
85 formuladas as estratégias do que seria esse hospital. Propostas inovadoras não podem ser  
86 implantadas em organizações já existentes. Isso deve ser feito em projeto piloto. Do ponto  
87 de vista administrativo, o modelo é centralizador, é incoerente com o desenho que aqui está.  
88 Colocaram o Centro de Estudos vinculado à Administração Financeira. Isso não pode.  
89 Depois, o Ciclo de Estudos foi corrigido. A seu ver, essa proposta é uma ameaça ao **HGF.**  
90 **DAS 1** não obrigatoriamente, é exercido, só por Servidor Público, é exercido por qualquer  
91 pessoa. Sua discussão foi técnica, baseada em literatura. O **HGF,** não é o que se está  
92 dizendo, funciona graças aos funcionários que lá estão. As mudanças deveriam ser  
93 discutidas com os funcionários. O **Conselheiro Mariano Araújo Freitas** falou que é  
94 Assessor e Coordenador de Desenvolvimento Institucional da **SESA.** Há muito tempo,  
95 trabalha em serviço público e trabalhou 20 (vinte) anos no **HGF.** Conheceu naquele tempo,  
96 o **HGF** como um dos grandes hospitais do Brasil. Por ser sindicalista, presidente dos  
97 médicos, entre outros, não aceitou nenhum cargo, mas, observou o que se deve ou não,  
98 fazer. Saiu quando o hospital se estadualizou. Em 2011, voltou para a **SESA** e ao chegar  
99 aqui, percebeu que a Secretaria de Saúde teria que passar por algumas reformas

100 organizacionais. Muitos cargos da **SESA** e dos hospitais, são de pessoas que se eternizam  
101 e ficam com sentimento de pertence. Com a chegada do Secretário de Saúde **Ciro Ferreira**  
102 **Gomes**, percebeu que poderiam fazer a reforma da **SESA** e dentro dos hospitais. Propôs ao  
103 Secretário, na 1ª reunião e topou essa missão, por ordem do Senhor **Ciro Ferreira Gomes**,  
104 a começar pelo **HGF**. A **Dra. Nilbe** falou verdades, mas, a Direção do **HGF**, tem que ser  
105 aglutinadora. Foi para o hospital e fizeram discussões e propuseram para o **HGF** e outros  
106 hospitais, como o **Albert Sabin**, **César Cals**, **Messejana** e **São José**: 1º – criar 6 (seis)  
107 diretorias que traçam seus organogramas, com características diferentes. **Diretoria Médica**  
108 e **Diretoria de Enfermagem** são as mais importantes, porque são de assistência. O restante,  
109 ficam nas **Diretorias Técnica** e de **Ensino e Pesquisa**. Destacou que os hospitais do **Ceará**,  
110 são formadores de ensino. Tem gente, que possui um **DAS 8** em um cargo. Como sugestão,  
111 pode-se ter até o **DAS 3**. Tem também, os núcleos e outros. O hospital tem que manter o  
112 clima concreto de hierarquia. Essa foi a proposta apresentada pelo Secretário **Ciro Ferreira**  
113 **Gomes**, com 2 (duas) propostas. O Secretário aceitou como proposta ideal, a que foi enviada  
114 para a **SEPLAG**. Nesse momento, há um movimento político e a Direção do hospital foi  
115 exonerada e assumiu o **Dr. Marcos Lima**. Foram no hospital. O **CESAU** precisa tomar  
116 conhecimento da proposta do **Dr. Marcos Lima** e depois de ouvirmos, termos a discussão  
117 geral. O **Conselheiro e Vice Presidente do CESAU, Raimundo Farias Martins Amorim**.  
118 informou que o **Dr. Zózimo** esteve na área externa do **CESAU** e não adentrou à Sala do  
119 Pleno, onde ele iria expor o Fluxograma do **HGF**. A **Conselheira Francisca Lúcia Nunes**  
120 **de Arruda**, solicitou se registrar em **ATA**, seu protesto diante dessa informação.  
121 Desrespeito de um Diretor, chegar na **SESA** e não entrar no **CESAU**, como foi convocado. Na  
122 Reunião nº 386, do dia 17/03/2014, sugeriu apresentar uma estrutura, a partir de uma  
123 portaria. Os conselheiros devem conhecer a nomenclatura dos Cargos **DAS**. Apresentar 2  
124 (duas) propostas. O cronograma e a questão da direção de uma pessoa que não foi  
125 nomeada e fez vários atos e portarias dentro do **HGF**. Tudo isso gerou muita inquietação  
126 nos trabalhadores. Existem vícios dentro de uma estrutura. Como **ENCAMINHAMENTO**,  
127 **DISCUTIR NA CÂMARA TÉCNICA CANOAS, OS DOIS ORGANOGRAMAS**. No **HGF**, há  
128 uma situação de insatisfação dos trabalhadores, entre outros aspectos, que dizem respeito  
129 ao Ministério Público. O **CESAU**, como mediador, deve ter conhecimento desses  
130 acontecimentos, juntamente com a Representação de Enfermagem. No relatório da ex-  
131 conselheira **Eucléa Gomes Vale**, ela fez referência ao atendimento do cliente, onde se diz  
132 que, há uma gestão com resultados. Esse processo, contradiz, na prática. Estranha algumas  
133 estruturas que foram colocadas nesse novo organograma. A enfermagem foi rebaixada, no  
134 sentido organizacional. O **SUS**, criou áreas específicas de Núcleo de Ensino e Gestão de  
135 Trabalho, no entanto, não é isso que está no organograma. Solicitou mais uma vez, que a  
136 **CÂMARA TÉCNICA CANOAS**, analise os 2 (dois) organogramas. O **Conselheiro e Vice**  
137 **Presidente do CESAU, Raimundo Farias Martins Amorim**, enfatizou se analisar os dois  
138 organogramas, como também, os demais. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** pergunta pelo  
139 Conselho do **HGF**, o qual, foi criado, no entanto, nunca funcionou. Tem 14 (quatorze)  
140 diretores. Existem perseguições à trabalhadores que defendem seus pontos de vista. Não  
141 se pode fazer saúde com a política em 1º lugar. Vai na justiça, saber sobre a suspensão de  
142 medicamentos para transplantados. Falou ainda, sobre contratações por **SGH**. A **Dra**  
143 **Fátima, Enfermeira do HGF**, falou que tem respeito pelo **CESAU**, por ser uma instância  
144 política. Se admira do Diretor do **HGF** aqui está e não comparecer a este Pleno. Vai se ater  
145 à questão humana. A incomodação de funcionários é um fato real. Quase todos os  
146 funcionários do **HGF**, são cooperados, que buscam outros trabalhos com vínculo  
147 empregatício. Como é que a **SESA**, sendo um órgão oficial, coloca um Diretor que não é  
148 oficializado, o qual, exonera, toma decisões, entre outras coisas e não dá chances para os  
149 funcionários. Fez referência à fala do **Dr. Mariano Araújo Freitas**, quando este disse que o

150 Diretor tinha carta branca para fazer as mudanças que quisesse. Em reunião de  
151 coordenadores várias categorias estes foram informados pelo Diretor, que não deveriam  
152 participar das reuniões de ordem de classe. Ainda mexeu na escala de enfermagem, o que  
153 é privativo do enfermeiro, por lei do Conselho de Enfermagem. O Diretor se utilizou de uma  
154 recomendação, o que não é lei. Do aspecto legal, não se pode falar muito. Estão, inquietos,  
155 sem saber em quem confiar. Emocionalmente, isso abala a assistência. Conta com o  
156 **CESAU**, para avaliar esses dados. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** falou que  
157 é um desrespeito do Diretor do **HGF** a essa casa. Ele será convidado para a reunião da  
158 Câmara Técnica **CANOAS**, no dia 07/04/2014, às 15h00. Convidou os outros profissionais  
159 do HGF que se encontram aqui hoje, para que esse assunto seja discutido. Solicita ainda a  
160 presença do conselheiro Mariano Araújo Freitas. Falou ainda que não se pode ficar calado  
161 diante dos fatos relatados no **HGF**. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães**  
162 saudou a todos e aos visitantes do **HGF**. É esse olhar de fora e desconforto que constrói e  
163 torna esse fórum fortalecido. Podemos perceber aqui várias contradições. O conselheiro  
164 Joel Isidoro Costa colocou que alguns processos no HGF melhoraram. O conselheiro  
165 Mariano Araújo Freitas citou diretrizes em nº de 6 (seis) e só identificou 3(três). É necessário  
166 o **CESAU** discutir a metodologia administrativa. Tratamos de um trabalho vivo, feito para  
167 uma diretriz básica. Isso é um constrangimento coletivo que saiu do espaço do **HGF**. É  
168 inadmissível o Gestor do Hospital, esteve aqui e desapareceu. Propõe uma nota de repúdio  
169 contra a atitude deste diretor e enviá-la ao Secretário da Saúde, Ciro Ferreira Gomes. O  
170 diretor do HGF tem que está preparado para estas situações. **COLOCADO EM VOTAÇÃO**  
171 **A NOTA DE REPÚDIO – APROVADA COM 14 (quatorze) VOTOS e 1 (uma) ABSTENÇÃO.**  
172 **COLOCADA EM VOTAÇÃO, A ANÁLISE DOS 2 (DOIS) FLUXOGRAMAS PELA CÂMARA**  
173 **TÉCNICA CANOAS – APROVADA COM 14(quatorze) VOTOS e 1 (UMA) ABSTENÇÃO.**  
174 O **Conselheiro Ney de Alcântara Araújo**, ao ler o relatório, fez algumas  
175 colocações,principalmente,para os profissionais prejudicados com assédio e perseguições.  
176 Fez um paralelo com os Agentes Comunitários de Saúde, os quais, estão nas mãos dos  
177 municípios e são massacrados. Se não fossem as associações, que defendem essa  
178 categoria, a situação estaria pior. As relações de poder prejudicam os processos de trabalho  
179 no **HGF** e acrescentou que o Piscinão que estava no HGF, mudou-se para o Hospital do  
180 Cariri. O **Conselheiro Joel Isidoro Costa** se diz em choque com a atitude do diretor. No  
181 entanto, na **UTI** do **HGF**, os processos melhoraram. Já se consegue uma rotatividade de  
182 leitos mais rapidamente. Em toda direção, acontece erros e acertos. O modo operante da  
183 atual direção, a falta de comunicação, está errada. No entanto, no Hospital não há mais uma  
184 feira livre. Infelizmente, o debate está prejudicando, pois, o grande interessado, não  
185 compareceu. O **CESAU** pode fazer mais coisas do que somente, **NOTA DE REPÚDIO.**  
186 Lembrou que foi o conselheiro Acilon Gonçalves Pinto Júnior que garantiu a vinda do Diretor  
187 do **HGF** a este Plenário. Temos que trazê-lo aqui. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** sugeriu  
188 “trancamento de pauta”, diante desse impasse. **O 2º Ponto que foi colocado, pelo**  
189 **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farais, que a conselheira**  
190 **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes**, tem formação na área de saúde, como  
191 Agente Administrativo na Prefeitura de Caucaia. Irá solicitar ao município, informações a  
192 respeito dos vínculos trabalhistas da conselheira com o município, para podermos agir com  
193 transparência. A Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde, Maria Goretti Sousa  
194 Pinheiro, informou que a conselheira Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes já falou  
195 que se demitiu do cargo. O **Conselheiro Francisco Anastácio Dourado Félix** informou  
196 que, em Brasília, aconteceram vários debates no Conselho Nacional de Saúde – **CNS**. Tem  
197 muito respeito pela sua representação na Plenária Nacional. O atual Presidente do **CNS** é  
198 favorável à nossa proposta. Cada um tinha uma interpretação da 453. Ao chegar na reunião  
199 do **CNS**, a proposta havia mudado. Solicitaram, na época, ao **CNS**, o que essa diretriz queria

200 dizer. Ao perguntar com iremos trabalhar uma resolução que tem uma lei, que fala diferente  
201 desse documento. Devemos ter o cuidado para não sermos desgastados por comentários  
202 de corredores. A **Assessora Técnica do CESAU, Rogena Weaver Noronha Brasil** falou  
203 que, em atenção aos conselheiros, as questões no Plano Nacional não estão bem resolvidas.  
204 Se formos levantar dados, vamos encontrar dados de representantes. O **Conselheiro**  
205 **Antônio Cleyton Martins Magalhães** acha que esse instrumento de trancamento de pauta  
206 não pode ser banalizado. Nesse momento, nosso papel político é mostrar para o Secretário  
207 de Saúde Ciro Ferreira Gomes, que o gestor colocado por ele no HGF, não compareceu a  
208 esta reunião, uma deliberação desse Plenário. Se a saúde for de relevância pública, a Nota  
209 de Repúdio irá fazer efeito. O **Conselheiro e Vice Presidente do CESAU, Raimundo**  
210 **Farias Martins Amorim** agradeceu a presença dos profissionais de saúde e convocou-os  
211 mais uma vez, para a Reunião da Câmara Técnica **CANOAS. Passamos aos INFORMES**  
212 **– O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**, fez uma homenagem  
213 ao conselheiro e Vice Presidente Raimundo Farias Martins Amorim, por sua despedida como  
214 membro da Mesa Diretora. Informou ao Pleno, que foi procurado pelo conselheiro Antônio  
215 Cleyton Martins Magalhães e foi questionado sobre a indicação dos conselheiros para  
216 compor a Mesa. Segundo o Regimento do **CESAU**, os **Usuários** não podem exercer funções  
217 públicas e a conselheira Maria Lucilene Martins Santos é Agente Comunitária de Saúde  
218 Indígena e a representante no Conselho Municipal. Conforme a legislação, tem que ser índio  
219 para trabalhar com índio. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** relatou que  
220 estava indo para uma Audiência Pública e no sinal, um carro com insígnia em Letras Grandes  
221 **ISGH APOIO ÀS UPAS** e na porta da frente tinha SESA. Inclusive, fotografou a Placa do  
222 Carro, cujo proprietário, é particular. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João**  
223 **Marques de Farias**, leu a **Resolução 453 e a Lei Complementar 141**. Falou que é na 453  
224 que se define a paridade e na 141, todo o conjunto de conselheiros. Falou ainda que, os  
225 conselheiros de saúde, têm função pública e não cargo, pois, não fizeram concurso.  
226 Precisamos tomar uma decisão coletiva quanto à questão indígena. É necessário esse  
227 Plenário fazer consulta ao Ministério Público e ao Conselho Nacional de Saúde, **COMO**  
228 **ENCAMINHAMENTO**. O **Conselheiro Ney de Alcântara Araújo** falou da sua preocupação,  
229 é a mesma dos conselhos municipais de saúde. Todos nós somos Usuários do Sistema de  
230 Saúde. Se abriremos, teremos precedentes para muitos profissionais de saúde, querendo ser  
231 Usuários. Isto é preocupante. Informou que, do dia 12 à 14, esteve em Brasília, na IV Mostra  
232 Nacional de Atenção Básica Saúde da Família, da Federação de Trabalhadores do  
233 Comércio, como Usuário. Pessoas que chegaram para representar profissional em cargo de  
234 gestão e aqui foram resolvidos. A representante dos índios tem situação especial no  
235 Brasil.cumpre o exercício do indígena no cuidado com o indígena. A conselheira MarluCIA  
236 Ramos de Fátima de Sousa Gomes é professora de saúde e trabalha na Prefeitura. Esta  
237 Agente Administrativa, através de uma Empresa no SUS é considerado prestador de  
238 serviço. Ela não está nas categorias de trabalho elencadas como trabalhadora do **SUS**. O  
239 **CESAU** precisa dispor de uma Resolução, onde reafirme e estabeleça um processo que se  
240 possa fazer um recrutamento de usuário para esse conselho. O **Conselheiro e Vice**  
241 **Presidente do CESAU, Raimundo Farias Martins Amorim** se referindo à questão do HGF,  
242 informou que recebeu de uma enfermeira, um exame do HGF onde o logotipo que estava lá  
243 era de uma clínica particular, além do mais, foi denunciado que o Diretor Marcos Lima possui  
244 3 (três) clínicas de hemodiálise que prestam serviços para o SUS. O **Conselheiro e**  
245 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias**, concorda em provocar o Conselho  
246 Nacional de Saúde. Sugeriu convocarmos uma **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA** para o dia  
247 02/04/2014, para discutirmos esse processo. **SUGESTÃO ACATADA**. Nada mais havia para  
248 ser discutido, O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** deu por  
249 encerrada a reunião, a qual **NÃO FOI GRAVADA**, sendo **transcrita pelos Assessores**

ATA DA 389 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
24.03.2014 – PERÍODO DA TARDE

6

250 **Técnicos do Conselho Estadual de Saúde – CESAU, Maria do Socorro Cardoso**  
251 **Nogueira Moreira, Maria Áurea Martins de Sousa Silva e Joana D'arc Taveira dos**  
252 **Santos, que após submetida à Plenária para leitura, análises, emendas e aprovação**  
253 **do Pleno, ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual de Saúde do Ceará –**  
254 **CESAU, para fins de provas, pesquisas e como documento. Fortaleza, 24 de março de**  
255 **2014.**

256 *Maria Goretti Sousa Pinheiro*(**Secretária Executiva**)\_\_\_\_\_

257 *Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira* \_\_\_\_\_

258 *Joana D'arc Taveira dos Santos* \_\_\_\_\_

259 *Maria Áurea Martins de Sousa Silva* \_\_\_\_\_

260 *Rubens Ribeiro dos Santos* (**DIGITADOR**). \_\_\_\_\_

261

262

**C O R R I G I D A**